

TEORIA MONETÁRIA MODERNA

uma crítica ao mainstream

Alberson Miranda

Programa de Pós-Graduação em Economia
Universidade Federal do Espírito Santo

novembro de 2022

SUMÁRIO I

1 TEORIA DA MOEDA WALRASIANA

2 PRINCÍPIOS DA MMT

OBJETIVO

Apresentar as críticas da Teoria Monetária Moderna (MMT) ao *mainstream* e explicitar sua aproximação à corrente keynesiana

Seção 1

TEORIA DA MOEDA WALRASIANA

- Seção VI: Teoria da Circulação e da Moeda (WALRAS, 1986)

- Seção VI: Teoria da Circulação e da Moeda (WALRAS, 1986)
- Famílias e empresas conhecem a todo momento os preços de compra e venda de produtos e, conseqüentemente, suas necessidades de demanda por moeda, formando um equilíbrio geral analítico

- Seção VI: Teoria da Circulação e da Moeda (WALRAS, 1986)
- Famílias e empresas conhecem a todo momento os preços de compra e venda de produtos e, conseqüentemente, suas necessidades de demanda por moeda, formando um equilíbrio geral analítico
- Contínua perturbação e restabelecimento do equilíbrio através do mecanismo de livre concorrência

INFLAÇÃO

“Todo aumento ou diminuição na quantidade da mercadoria-moeda tem como efeito um aumento ou diminuição sensivelmente proporcional nos preços”

- A moeda é uma mercadoria e seu preço varia de acordo com sua raridade, da mesma forma que qualquer outra mercadoria

- A moeda é uma mercadoria e seu preço varia de acordo com sua raridade, da mesma forma que qualquer outra mercadoria
- Instrumental: “a necessidade que se tem de moeda não passa da necessidade que se tem das mercadorias que podem ser compradas com essa moeda”

Seção 2

PRINCÍPIOS DA MMT

O QUE HÁ DE MODERNO NA MMT?

Argumentação sob a ótica da contabilidade social contemporânea (ex.: transações entre Tesouro e Banco Central)

O QUE HÁ DE MODERNO NA MMT?

- *The sovereign government cannot become insolvent in its own currency; it can always make all payments as they come due in its own currency (WRAY, 2015)*

O QUE HÁ DE MODERNO NA MMT?

- *The sovereign government cannot become insolvent in its own currency; it can always make all payments as they come due in its own currency (WRAY, 2015)*
- Não inclui estados e municípios

O QUE HÁ DE MODERNO NA MMT?

- *The sovereign government cannot become insolvent in its own currency; it can always make all payments as they come due in its own currency (WRAY, 2015)*
- Não inclui estados e municípios
- Exclui nações da zona do Euro

1ª CONCLUSÃO

Um Estado soberano não requer tributação prévia para gastar. Pelo contrário, precisa gastar antes para que os agentes possam pagar seus tributos.

O QUE HÁ DE MODERNO NA MMT?

- *Sovereign government does not need to “borrow” its currency in order to spend* (WRAY, 2015)

O QUE HÁ DE MODERNO NA MMT?

- *Sovereign government does not need to “borrow” its currency in order to spend* (WRAY, 2015)
- A comercialização de títulos é a operacionalização da política monetária, com objetivo de alcançar uma determinada taxa de juro

2ª CONCLUSÃO

- WALRAS, Léon. *Compêndio dos Elementos de Economia Política Pura*. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1986. (Os Economistas).
- WRAY, L. Randall. *Modern Money Theory: A Primer on Macroeconomics for Sovereign Monetary Systems*. [S.l.]: Springer, 22 set. 2015. 322 p. Google-Books-ID: YVxaCwAAQBAJ. ISBN 978-1-137-53992-2.